

As promessas do governo federal para o Vale do Itajaí

1 - PRORROGAÇÃO DO PAGAMENTO DE TRIBUTOS FEDERAIS. (CUMPRIDA)

Desde o dia 12/12 todos os tributos federais foram prorrogados para o último dia útil dos meses de junho, julho e agosto de 2009. Vale para os municípios de Benedito Novo, Blumenau, Brusque, Camboriú, Gaspar, Ilhota, Itajaí, Luís Alves, Nova Trento, Rio dos Cedros, Rodeio, Timbó e Pomerode.

2 - TROCA ANTECIPADA DE TÍTULOS E OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO GOVERNO DO ESTADO. (CUMPRIDA)

Em 10 de dezembro, a união comprou títulos do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina (Ipescc) no valor de R\$ 376 milhões. assim, durante cinco meses o estado não precisará desembolsar R\$ 70 milhões para pagar aposentados.

3 - R\$ 500 MILHÕES EM NOVOS EMPRÉSTIMOS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESA (AVANÇOU)

Por que é aguardada: as micro e pequenas empresas foram as mais afetadas pela catástrofe

Situação: O BNDES ampliou o programa Revitaliza, dia 5 de janeiro, incluindo as micro e pequenas empresas de qualquer setor econômico instaladas nos municípios em calamidade pública. A reformulação prevê limites de empréstimo dependendo do porte da empresa e do setor de atividade. Para as micro e pequenas empresas da região, serão oferecidos R\$ 50 mil por empresa. Os juros serão de 6,75% ao ano, com prazo de até 96 meses, com 36 meses de carência. O dinheiro, no entanto, ainda não está disponível.

4 - R\$ 100 MILHÕES PARA UNIDADES DO PROGRAMA DE ARRENDAMENTO RESIDENCIAL (PAR), DA CAIXA (NO PAPEL)

Por que é aguardada: criaria 3 mil novas unidades do PAR no Vale do Itajaí, facilitando o acesso à casa própria

Situação: A Caixa dispôs o dinheiro no dia 3 de dezembro, mas até agora nenhuma construtora se interessou em apresentar projetos.

5 - CRÉDITO E NOVOS PRAZOS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS DE EMPRESAS QUE FICARAM SEM GÁS. (CUMPRIDA)

O BNDES anunciou dia 5 de janeiro uma linha de crédito especial para refinarçar prestações vencidas e não pagas a partir de 20 de novembro para empresas com instalações nos municípios em calamidade pública ou situação de emergência, prefeituras e empresas usuárias de gás natural que tiveram o fornecimento interrompido em razão do rompimento do gasoduto em Gaspar. O prazo de pagamento é de 18 a 24 meses e o valor corresponde à dívida de cada empresa. O BNDES já emitiu circular aos bancos, que estão aptos a operar o crédito até o dia 31 de março.

6 - CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 500 MILHÕES PARA RECOMPOSIÇÃO DE CAPITAL DE GIRO NAS EMPRESAS. (AVANÇOU)

Por que é aguardada: as empresas precisam de dinheiro imediato para se recuperar com rapidez.

Situação: O BNDES anunciou dia 5 de janeiro orçamento de R\$ 100 milhões para o financiamento de capital de giro para micro, pequenas e médias empresas. O valor máximo é de

R\$ 10 milhões por empresa, limitado a 20% da receita operacional bruta do último exercício fiscal. Os juros serão de 14,25% ao ano e o prazo total de pagamento será de 13 meses, incluídos até cinco meses de carência. Os pedidos deverão ser protocolados até 29 de junho. O dinheiro, no entanto, ainda não está disponível.

7 - R\$ 150 MILHÕES DO ORÇAMENTO DA UNIÃO DE 2009 PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS CASAS (NO PAPEL)

Por que é aguardada: ajudaria na reconstrução de moradias para quem ficou desabrigado

Situação: O valor está carimbado junto ao Ministério das Cidades, mas o ministério precisa aprovar o projeto encaminhado pelo governo do Estado. Semana que vem o governador vai a Brasília tentar agilizar a liberação do dinheiro.

8 - LIBERAÇÃO DE R\$ 350 MILHÕES PARA RECUPERAR O PORTO DE ITAJAÍ. (AVANÇOU)

Por que é aguardada: os portos de Itajaí e Navegantes têm sérias limitações para operar, prejudicando toda a economia estadual.

Situação: a Secretaria Especial de Portos previa gastar R\$ 282 milhões. Os valores foram reavaliados e, agora, estimativa é de que as obras custem R\$ 221 milhões. O valor servirá para a reconstrução dos berços para os navios, além dos 17,9 milhões já empenhados na dragagem do rio, que já começou e termina em fevereiro. Os outros R\$ 61 milhões serão aplicados em projetos de prevenção contra novos desastres.

9 - R\$ 300 MILHÕES PARA NOVOS EMPRÉSTIMOS DESTINADOS A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA PESCA E AQUICULTURA (AVANÇOU)

Por que é aguardada: ajudaria o setor na aquisição ou reforma de maquinário perdido com a enchente.

Situação: a reformulação do programa Revitaliza incluiu o setor do pescado. Com isso, os financiamentos terão juros de 8,25% ao ano com prazo de até 96 meses, incluídos 36 meses de carência. Nas operações de capital de giro para setores e portes específicos, o prazo é de até 60 meses, com 12 meses de carência. O dinheiro, no entanto, ainda não está disponível.

10 - LIBERAÇÃO INTEGRAL DO FGTS PARA TODOS OS MORADORES DAS CIDADES QUE DECLARARAM CALAMIDADE PÚBLICA (CUMPRIDA)

Em todos os 11 municípios do Vale que tiveram regulamentada situação de calamidade pública, o cadastro foi concluído ou está prestes a terminar. Só em Blumenau, até quarta-feira, haviam sido pagos R\$ 312 milhões.

11 - R\$ 120 MIL PARA A UFSC PRODUZIR OSTRAS E MEXILHÕES A SEREM DOADOS AOS PRODUTORES ATINGIDOS, MAIS CRÉDITO DE R\$ 2,5 MIL E PERDÃO DE DÍVIDAS DO PROAGRO. (AVANÇOU)

Por que é aguardada: muitos produtores perderam tudo com a enchente e não têm como recomeçar

Situação: o dinheiro foi repassado e a produção já começou. A primeira parte da produção começa a ser liberada mês que vem. No entanto, o departamento responsável vai produzir larvas olhadas (uma etapa anterior à semente). Para manusear, os produtores terão de fazer curso especial, pois eles são habituados apenas a usar as sementes.